

Bloco	Título	Subtema	Domínio Organizador /Módulo/ Tema	Aprendizagens essenciais	Conceitos	Descritores do perfil do aluno ¹	Domínios de Educação para a Cidadania	DAC (disciplinas e temas)
1	O Tempo Histórico, passado e memória - Evolução nas sociedades recoletoras.	7º Ano – História: Das sociedades recoletoras às sociedades produtoras 7º Ano – Ciências Naturais: A terra conta a sua História	7º Ano – História: Das Sociedades Recoletoras às Primeiras Civilizações 7º Ano – Ciências Naturais: Terra em transformação	<ul style="list-style-type: none"> - Promover as aprendizagens para que os alunos entendam a importância das múltiplas literacias que precisam de mobilizar para responder às exigências da ação humana em contextos diversificados; - Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais; - Consolidar a periodização histórica. - Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade; - Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras, estabelecendo comparações com as sociedades atuais; - Promover a compreensão histórica: temporalidade, espacialidade, contextualização e a utilização de fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> Modo de vida recoletor Nomadismo Paleolítico Fonte histórica Periodização conhecimento multi/interdisciplinar Tempo geológico Era geológica Período geológico Acontecimentos 	A, B, C, D, E, G, H, I, J	Educação Ambiental	<p>Ciências Naturais/ História</p> <p>a) <i>O tempo geológico e o tempo histórico</i></p> <p>a)1 – Organização do tempo geológico</p> <p>a)2 - Periodização clássica da História - periodização eurocêntrica.</p>

¹ **A** (Linguagens e textos); **B** (Informação e comunicação); **C** (Raciocínio e resolução de problemas); **D** (Pensamento crítico e pensamento criativo); **E** (Relacionamento interpessoal); **F** (Desenvolvimento pessoal e autonomia); **G** (Bem-estar, saúde e ambiente); **H** (Sensibilidade estética e artística); **I** (Saber científico, técnico e tecnológico); **J** (Consciência e domínio do corpo).

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

				<p>- Distinguir tempo histórico e geológico em documentos diversificados valorizando saberes de outras disciplinas;</p> <p>- Explicitar os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhecer a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da terra.</p>				
2	Das sociedades recoletoras às sociedades produtoras	7º Ano - Das sociedades recoletoras às sociedades produtoras	7º Ano - Das Sociedades Recoletoras às Primeiras Civilizações	<p>- Linguagens e textos – autorregulo o conhecimento</p> <p>- Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor.</p>	<p>Modo de vida produtor</p> <p>Sedentarização</p> <p>Megalitismo</p> <p>Neolítico</p> <p>Arte rupestre.</p>	A, B, D, F	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	
3	Rumos do Homem - Estudo comparativo de aspetos da expansão humana	<p>7º Ano - Contributos das primeiras civilizações (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)</p> <p>8º Ano - Abertura ao Mundo</p>	<p>7º Ano - Das Sociedades Recoletoras às Primeiras Civilizações</p> <p>8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p>	<p>- Localizar no espaço e tempo, o alargamento das áreas habitadas no Paleolítico Superior;</p> <p>- Localizar no espaço e tempo, a expansão portuguesa do séc. XV-XVI;</p> <p>- Comparar comportamentos humanos e identificar as suas causas;</p> <p>- Reconhecer a constante adaptação a novas realidades através do desenvolvimento técnico: A importância das técnicas de navegação, nas comunidades do Crescente Fértil / Civilizações dos grandes rios e na Expansão marítima Portuguesa Séc. XV-XVI.</p>	<p>Migração Expansão</p> <p>Tecnologia</p> <p>Crescente Fértil</p> <p>Civilização</p> <p>Navegação astronómica.</p>	A, B, D, F, I		

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

4	O imaginário e/ou espiritualidade e humana na pré-história e na época da expansão portuguesa (séc. XV-XVI)	7º Ano - Das sociedades recoletoras às sociedades produtoras 8º Ano - Abertura ao Mundo	7º Ano - Das Sociedades Recoletoras às Primeiras Civilizações 8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI	<p>- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação;</p> <p>- Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos;</p> <p>- Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas;</p> <p>- Interpretar o conhecimento europeu do mundo no séc. XV;</p> <p>- Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa.</p>	Megalitismo Arte Rupestre Ritos mágicos Navegação astronómica	A, D, F, H, I	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	
5	A técnica e o Homem: Expansão e mudança nos séculos XV e XVI/Pré-História – Idade dos Metais	8º Ano - Abertura ao Mundo 7º Ano - Contributos das primeiras civilizações (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)	8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI 7º Ano - Das Sociedades Recoletoras às Primeiras Civilizações	<p>- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação.</p> <p>Recuperação:</p> <p>- Interpretar o conhecimento europeu do mundo no séc. XV (reforço);</p> <p>- Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>- Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica.</p> <p>- Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p>	Expansão Técnica Navegação astronómica Bolar Período henriquino Metalurgia	A, D, F, I		

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

				- Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina.				
6	A técnica e o Homem: As primeiras civilizações urbanas / Expansão e mudança nos séculos XV e XVI	7º Ano - Contributos das primeiras civilizações (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios) 8º Ano - Abertura ao Mundo	7º Ano - Das Sociedades Recoletoras às Primeiras Civilizações 8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI	- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - Analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação. - Conhecer o processo de criação dos primeiros centros urbanos e a origem da estratificação social; - Conhecer os rumos e etapas principais da expansão no reinado de D. Afonso V e D. João II; - Diferenciar objetivos da expansão de acordo com o período/reinado;	Metalurgia Acumulação de excedentes Aglomeração urbana Estratificação social Civilização	A, D, F, I		
7	O Tempo da História: - Invenção da escrita e do cálculo; - O Mare Clausum.	7º Ano - Contributos das primeiras civilizações (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios) 8º Ano - Abertura ao Mundo	7º Ano - Das Sociedades Recoletoras às Primeiras Civilizações 8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI	- Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: periodização clássica; - A importância da invenção da escrita e do cálculo para o desenvolvimento humano; - Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação. - Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais	Periodização clássica da História Escrita pictográfica, ideográfica, Alfabética Monopólio comercial <i>Mare Clausum</i>	A, D, F, I		

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

8	Nilo e recursos naturais do Egito Antigo: Laboratório Sedimentar CN/H	7º Ano – História: Civilização egípcia 7º Ano – Ciências Naturais: Dinâmica Externa da Terra	7º Ano – História: Contributos das primeiras civilizações 7º Ano – Ciências Naturais: Terra em transformação	<p>- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes, problematizando-as, sob orientação;</p> <p>- Relacionar a organização das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram;</p> <p>- Interpretar modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água - transporte e de deposição de materiais, relacionando as observações com problemáticas locais ou regionais numa perspetiva CTSA;</p> <p>Caracterizar a paisagem envolvente – rochas dominantes e relevo a partir da observação de dados</p>	<p>Conhecimento multi/interdisciplinar</p> <p>Espacialidade</p> <p>Atividades económicas</p> <p>Sociedade estratificada</p> <p>Poder sacralizado</p> <p>Politeísmo</p> <p>Sedimentogénese</p> <p>Agentes de geodinâmica externa</p> <p>Rochas sedimentares e detríticas, dunas, sedimentos e bacia de sedimentação</p>	A, C, D, E, F, G, H, I	<p>- Desenvolvimento Sustentável;</p> <p>- Educação Ambiental</p>	<p>a) Laboratório interdisciplinar História/Ciências Naturais:</p> <p>a1) Nilo e importância dos recursos naturais do Egito Antigo</p> <p>a2) Laboratório Sedimentar – rochas sedimentares: processos de sedimentogénese, exemplo do rio Nilo.</p> <p>b) Saber mais... Rochas, Arte egípcia e cosmética:</p> <p>b1) Arquitetura egípcia (pedreiras do Antigo Egito) e Cosmética egípcia (minerais)</p> <p>b2 – Utilização das rochas.</p>
---	---	---	---	--	--	------------------------	---	---

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

9	Política Ibérica de <i>Mare Clausum</i> . Descoberta do caminho marítimo para a Índia. Achamento do Brasil	8º Ano - Abertura ao Mundo	8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI	<p>- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes, problematizando-as, sob orientação;</p> <p>Recuperação: - Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;</p> <p>- Problematizar o achamento do Brasil;</p> <p>- Analisar o intercâmbio cultural nos primeiros contactos na Índia e no Brasil;</p> <p>- Identificar formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal na Índia</p> <p>- Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais</p>	<p>Navegação astronómica</p> <p>Colonização</p> <p>Capitão-donatário</p> <p>Império colonial</p> <p><i>Mare clausum</i></p> <p>Monopólio comercial</p> <p>Feitoria.</p>	A, C, D, F, I		
10	Formas de ocupação e de exploração económica do Império Português (séc. XV-XVI)	8º Ano - Abertura ao Mundo	8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI	<p>- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes, problematizando-as, sob orientação;</p> <p>- Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</p>	<p>Especiarias</p> <p>Vice-rei</p> <p>Feitoria</p> <p>Capitania</p> <p>Governador-geral</p>	A, B, D, F, I		

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

	Conquista e ocupação espanhola na América Central e do Sul			- Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul.				
11	Viagem ao Museu Nacional de Arqueologia: <i>Nada nos educa e ilustra como viajar</i> (José Leite de VASCONCELOS, 1915).	7º Ano - Civilização egípcia	7º Ano - Contributos das primeiras civilizações	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o património histórico e cultural; - Promover uma consciência histórica que permita, ao aluno, assumir uma posição crítica e participativa na sociedade; - Demonstrar a utilidade da História para compreender de forma integrada o mundo em que vivemos e para a construção da nossa identidade individual e coletiva; - Compreender a importância da Arqueologia para a produção de conhecimento; - Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; - Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade; - Destacar contributos da Civilização Egípcia para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Sociedade estratificada Poder Sacralizado Politeísmo Mumificação Psicostasia Património histórico e cultural Fontes Arqueologia 	A, D, E, H, I	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	<p>História / Museu Nacional de Arqueologia</p> <p>PARTE 1: Dr. António Gonçalves de Carvalho – Viagem ao Museu Nacional de Arqueologia;</p> <p>PARTE 2: Drª Maria José Albuquerque – Viagem Sala Antiguidades Egípcias – mumificação.</p>

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

12	A Radiologia olha o passado – Egípcio Antigo.	7º Ano - Civilização egípcia	7º ano - Contributos das primeiras civilizações	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o património histórico e cultural; - Promover o conhecimento multidisciplinar e/ou interdisciplinar; - Promover o trabalho em equipa; - Compreender a importância da Radiologia para a produção de conhecimento; - Demonstrar a utilidade da História para compreender de forma integrada o mundo em que vivemos e para a construção da nossa identidade individual e coletiva; - Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; - Destacar contributos da Civilização Egípcia para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade. 	<p>Radiologia</p> <p>Radiografia Digital</p> <p>Tomografia axial computadorizada (T.A.C.)</p> <p>Paleorradiologia</p> <p>Análise Não Destrutiva (AND) por Raio-X</p> <p>Mumificação</p> <p>Conhecimento multi/interdisciplinar</p> <p>Trabalho em equipa</p>	A, D, E, G, I	Saúde (promoção da saúde)	<p>História / Radiologia</p> <p>Radiologia / O Egípcio Antigo (múmias)</p> <p>Dr. Carlos Prates, médico radiologista, apresentou um estudo multi/interdisciplinar em trabalho de equipe: <i>Aventura das múmias - Vaso cerâmico do Museu Nacional de Arqueologia (MNA), Suckhetsahor (MNA), Pabasa (MNA), Irtieru (MNA), Padiamunet do Museu Nacional da Civilização Egípcia no Cairo (MNCE) e Shauamunimes (MNCE).</i></p>
----	---	------------------------------	---	--	--	---------------	---------------------------	---

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

13	<p>Autorregulação de aprendizagens - O património histórico e cultural - contributos da Civilização Egípcia para a civilização ocidental.</p> <p>Conquista e a ocupação espanhola na América Central e do Sul – orientação em pesquisa.</p>	<p>7º Ano - Civilização egípcia</p> <p>8º Ano - Abertura ao Mundo</p>	<p>7º ano - Contributos das primeiras civilizações</p> <p>8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p>	<p>- Valorizar o património histórico e cultural;</p> <p>- Promover o conhecimento multidisciplinar e/ou interdisciplinar;</p> <p>- Promover o trabalho em equipa;</p> <p>- Destacar contributos da Civilização Egípcia para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade;</p> <p>- Conhecer o processo de formação do império espanhol na América</p>	<p>Poder Sacralizado</p> <p>Politeísmo</p> <p>Mumificação</p> <p>Psicostasia</p> <p>Património histórico e cultural</p> <p>Fontes</p> <p>Arqueologia</p> <p>Radiologia</p> <p>Conhecimento multi/interdisciplinar</p> <p>Trabalho em equipa</p>	A, B, D, E, F, I		
14	<p>Das Civilizações da América pré-colombiana (C. Maia, Asteca e Inca) viajamos para o Mediterrâneo Oriental, na Antiguidade –</p>	<p>8º Ano - Abertura ao Mundo</p> <p>7º Ano - Civilização</p>	<p>8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p> <p>7º ano - Contributos</p>	<p>- Valorizar o património histórico e cultural;</p> <p>- Promover o conhecimento multidisciplinar e/ou interdisciplinar;</p> <p>- Promover o trabalho de pesquisa de fontes;</p> <p>- Destacar contributos da Civilização Hebraica e Fenícia para a civilização ocidental,</p>	<p>Maia, Asteca; Inca</p> <p>Cidade-Estado</p> <p>Feitoria</p> <p>Colónia</p> <p>Monoteísmo</p>	A, B, D, F, I		

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

	(C. Hebraica e Fenícia): Breve abordagem à pesquisa autónoma (8º Ano); Contributos civilizacionais dos hebreus e fenícios (7º Ano)	Hebraica e Fenícia	das primeiras civilizações	identificando a permanência de alguns deles na atualidade; - Conhecer o processo de formação do império espanhol na América – trabalho autónomo				
15	Herança: - da Expansão Portuguesa e Espanhola; - do Mediterrâneo Antigo – mundo helénico.	8º Ano - Abertura ao Mundo 7º Ano - Os gregos no séc. V a.C.: exemplo de Atenas	8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI 7º Ano - A herança do Mediterrâneo Antigo	- Valorizar o património histórico e cultural; - Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; - Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; - Localizar no espaço e no tempo a civilização helénica; - Identificar/aplicar os conceitos: colónia e metrópole	Miscigenação Aculturação Colónia Metrópole	A, B, D, I		

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

16	<p>Seres humanos escravos: - O tráfico de seres humanos como uma realidade, na expansão europeia, do séc. XV e XVI;</p> <p>- Os seres humanos escravos, em Atenas, do séc. V a.C.</p>	<p>8º Ano - Abertura ao Mundo</p> <p>7º Ano - Os gregos no séc. V a.C.: exemplo de Atenas</p>	<p>8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p> <p>7º Ano - A herança do Mediterrâneo Antigo</p>	<p>- Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;</p> <p>- Analisar a sociedade ateniense do séc. V a.C.;</p> <p>- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade étnica, ideológica, cultural e sexual;</p> <p>- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis.</p> <p>- Problematizar os conhecimentos adquiridos</p>	<p>Escravidão</p> <p>Racismo</p> <p>Multiculturalidade</p> <p>Miscigenação</p> <p>Aculturação</p> <p>Pólis</p>	A, B, D, F, I	<p>Direitos Humanos</p> <p>Interculturalidade</p>	
17	<p>Entre a união e a independência política:</p> <p>União Ibérica;</p> <p>Democracia ateniense/Democracia atual em Portugal.</p>	<p>8º Ano - O império português e a concorrência internacional</p> <p>7º Ano - Os gregos no séc. V a.C.–</p>	<p>8º Ano - Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</p> <p>7º Ano - A herança do Mediterrâneo Antigo</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação; mapa mental</p> <p>- Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</p> <p>- Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p>	<p>União Ibérica</p> <p>Monarquia dualista</p> <p>Cidade-estado</p> <p>Democracia Direta</p> <p>Eclésia</p> <p>Cidadão</p> <p>Democracia Representativa</p>	A, B, D, F, I	<p>Instituições e participação democrática</p>	

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

		exemplo de Atenas.		<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente, a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações; - Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo; - Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; - Conhecer a Assembleia da República como órgão de poder na democracia da República Portuguesa 				
18	<p>Independência política da cidade-estado de Atenas (séc. V a.c. – democracia).</p> <p>Restauração da independência de Portugal (1640)</p>	<p>7º Ano - Os gregos no séc. V a.C. - exemplo de Atenas.</p> <p>8º Ano - O império português e a concorrência internacional.</p>	<p>7º Ano - A herança do Mediterrâneo Antigo</p> <p>8º Ano - Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação; <p>Recuperação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente, a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações; - Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo; - Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; 	<p>Cidade-estado</p> <p>Democracia</p> <p>Cidadão</p> <p>Método comparativo</p> <p>Restauração da independência</p>	A, B, D, F, I	Instituições e participação democrática	

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

				<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a Assembleia da República como órgão de poder na democracia da República Portuguesa. - Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas. - Conhecer aspetos do processo de restauração da independência de Portugal; - Promover o património histórico. 				
19	<p>Raízes mediterrânicas da civilização europeia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A conceção de Homem, em Atenas, no século V a. C. - A conceção de Homem, no Renascimento, no início da Modernidade. 	<p>7º Ano - Os gregos no séc. V a.C. - exemplo de Atenas.</p> <p>8º Ano - Renascimento e Reforma</p>	<p>7º Ano - A herança do Mediterrâneo o Antigo</p> <p>8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação; - Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas; - Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo; - Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecénico; - Compreender a inspiração clássica da arte renascentista; 	<p>Pólis; Acrópole; Ágora Cidadãos; Escravos; Metecos Arte clássica Humanismo Renascimento Mecenas Geocentrismo/Heliocentrismo Teocentrismo/Antrópocentrismo Arte renascentista Naturalismo Individualismo Classicismo Espírito crítico</p>	<p>A, B, D, H, I</p>		b) ²

² A alínea b) foi utilizada sempre que o bloco foi enriquecido com a presença de um professor convidado, no entanto, não é considerado DAC pelo facto do convidado ser da mesma área disciplinar.

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

20	<p>O Homem é a medida de todas as coisas (...) (PROTÁGORAS):</p> <p>Arte do Renascimento/Arte Clássica</p>	<p>8º Ano - Renascimento e Reforma</p> <p>7º Ano – Os gregos no séc. V a.C.: exemplo de Atenas.</p>	<p>8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p> <p>7º Ano - A herança do Mediterrâneo Antigo</p>	<p>- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação;</p> <p>- Compreender a inspiração clássica da arte renascentista;</p> <p>- Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas;</p> <p>- Valorizar o património histórico e cultural;</p> <p>- Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos;</p> <p>- Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo.</p>	<p>Arte renascentista Naturalismo Realismo Simetria geométrica Perspetiva Sfumato Arquitetura Clássica Equilíbrio Proporcionalidade Harmonia Ordens arquitetónicas Colunas Frisos Frontões Arcos Cúpula</p>	A, B, D, F, H, I	a) Valorização ³ do património da Humanidade	
21	<p>“Roma e Pavia não se fizeram num dia” - A Construção do Império Romano.</p> <p>Estética renascentista e clássica em Portugal / Persistência do</p>	<p>7º Ano - O mundo romano no apogeu do império</p> <p>8º Ano - Renascimento e Reforma</p>	<p>7º Ano - A herança do Mediterrâneo Antigo</p> <p>8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p>	<p>- Localizar no espaço e tempo, o Império Romano;</p> <p>- Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas;</p> <p>- Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</p> <p>- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: -</p>	<p>Monarquia República Império “mare nostrum” Expansão romana</p> <p>Gótico Manuelino</p>	A, B, D, F, H, I	a) Valorização do património da Humanidade	

³ Os domínios da Educação para a Cidadania assinalados com a alínea a) enquadram-se nos “outros” para além dos 3 grupos definidos, na *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*, uma vez que o próprio documento apresenta a possibilidade de se estabelecerem outras necessidades de educação.

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

	gótico e especificidades do estilo Manuelino.			<p>analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação;</p> <p>- Valorizar o património histórico e cultural;</p> <p>- Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos</p>				
22	<p>“Todos os caminhos vão dar a Roma” - fatores de integração no Império Romano e o poder imperial;</p> <p>“Caminhos Cristãos” - origem e expansão.</p>	<p>7º Ano - O mundo romano no apogeu do império</p> <p>Origem e difusão do cristianismo</p>	<p>7º Ano - A herança do Mediterrâneo Antigo</p>	<p>- Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas;</p> <p>- Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista;</p> <p>- Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império;</p> <p>- Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas;</p> <p>- Caracterizar a arquitetura romana;</p> <p>- Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo;</p> <p>- Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano;</p> <p>- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: -</p>	<p>Império</p> <p>Magistrado</p> <p>Administração</p> <p>Urbanismo</p> <p>Direito</p> <p>Latim</p> <p>Romanização</p> <p>Economia</p> <p>Cristianismo</p> <p>Cristão</p> <p>Antigo Testamento</p> <p>Novo Testamento</p> <p>Continuidade</p> <p>Mudança</p>	<p>A, B,</p> <p>C, D,</p> <p>F, H, I</p>	<p>Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)</p>	

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

				<p>analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação.</p>				
23	<p>TEMPOS DE MUDANÇA...</p> <p>A queda do Império Romano do Ocidente – Alta Idade Média – O papel da Igreja Católica;</p> <p>Reforma e Contrarreforma.</p>	<p>7º Ano - A Europa dos séculos VI a IX</p> <p>8º Ano - Renascimento e Reforma</p>	<p>7º Ano - A formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica</p> <p>8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p>	<p>- Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica;</p> <p>- Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada;</p> <p>- Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas na produção e disseminação de cultura;</p> <p>- Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;</p> <p>- Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;</p> <p>- Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;</p> <p>- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: -</p>	<p>Idade Média</p> <p>Bárbaros</p> <p>Reino</p> <p>Monarquia</p> <p>Igreja Católica</p> <p>Ordem religiosa</p> <p>Rutura</p> <p>Reforma</p> <p>Protestante</p> <p>Contrarreforma</p> <p>Dogma</p> <p>Cristão-novo</p>	<p>A, B,</p> <p>C, D,</p> <p>F, I</p>	<p>Interculturalidade</p> <p>(diversidade cultural e religiosa)</p>	

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

				analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação.				
24	Entre a Idade Média e o Mundo Moderno: As dinâmicas religiosas e sociais europeias	7º Ano - A Europa dos séculos VI a IX A sociedade europeia nos séculos IX A XII 8º Ano - Renascimento e Reforma O Antigo Regime no século XVIII	7º Ano - A formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica 8º Ano - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI Portugal no contexto europeu dos Séculos XVII e XVIII	- Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; - Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; - Conhecer e compreender a Sociedade Europeia Medieval; - Conhecer e compreender a Sociedade de Ordens; - Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação.	Reforma Protestante Contrarreforma Concílio de Trento Dogma Companhia de Jesus Index Inquisição Cristão-novo Sociedade de Ordens Hierarquia Privilégios		Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	b)

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

25	<p>Na esfera do económico:</p> <p>Da economia feudal às políticas económicas da Idade Moderna</p>	<p>7º Ano - A Europa dos séculos VI a IX</p> <p>A sociedade europeia nos séculos IX A XII</p> <p>Economia séc. XII – XIV</p> <p>8º Ano - O Antigo Regime no século XVIII</p>	<p>7º Ano - A formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica</p> <p>8º Ano - Portugal no contexto europeu dos Séculos XVII e XVIII</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recordar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica; - Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio; feudo; vassalo. - Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; - Compreender como se processavam as relações de vassalagem; - Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; - Destacar a ascensão dos impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); - Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; - Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo 	<p>Idade Média Economia de subsistência Reino Monarquia</p> <p>Economia monetária e urbana</p> <p>Mercantilismo Manufatura Mare Liberum Capitalismo comercial Bolsa de Valores Companhia de comércio</p>	A, D, F, I		
----	---	--	---	---	--	------------	--	--

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

				<p>comercial no quadro de uma economia pré-industrial;</p> <p>- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação.</p>				
26	<p>Políticas económicas da Idade Moderna (Parte II)</p> <p>A Península Ibérica no contexto da Europa feudal</p>	<p>8º Ano - O Antigo Regime no século XVIII</p> <p>7º Ano - O mundo muçulmano em expansão</p> <p>A Península Ibérica nos séculos IX a XII</p>	<p>8º Ano - Portugal no contexto europeu dos Séculos XVII e XVIII</p> <p>7º Ano - A formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica</p>	<p>Recuperação:</p> <p>- Destacar a ascensão dos impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</p> <p>- Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</p> <p>- Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval;</p> <p>- Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus;</p> <p>- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação.</p>	<p>Mercantilismo</p> <p>Manufatura</p> <p>Mare Liberum</p> <p>Capitalismo comercial</p> <p>Bolsa de Valores</p> <p>Companhia de comércio</p> <p>Islamismo</p> <p>Muçulmano</p> <p>Corão</p> <p>Cristianismo</p> <p>Cristãos</p> <p>Bíblia</p> <p>Judaísmo</p> <p>Judeus</p> <p>Torá</p>	A, B, D, F, I	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

27	<p>Na esfera do rei:</p> <p>- A formação de Portugal, no contexto, da (re)conquista</p> <p>- O Absolutismo Régio, no Antigo Regime.</p>	<p>7º Ano - O mundo muçulmano em expansão</p> <p>A Península Ibérica nos séculos IX a XII</p> <p>Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV</p> <p>8º Ano - O Antigo Regime no século XVIII</p>	<p>7º Ano - A formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica</p> <p>Portugal no Contexto Europeu dos Séculos XII a XIV</p> <p>8º Ano - Portugal no contexto europeu dos Séculos XVII e XVIII</p>	<p>- Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência;</p> <p>- Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista;</p> <p>- Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal;</p> <p>- Analisar o processo de fortalecimento do poder régio;</p> <p>- Caracterizar o absolutismo;</p> <p>- Conhecer algumas demonstrações do poder absoluto;</p> <p>- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação.</p>	<p>(Re)conquista Cristã Cruzado Condado Independência política</p> <p>Absolutismo</p>	<p>A, B, D, F, H, I</p>	<p>a) Valorização do património da Humanidade</p>	
----	---	---	---	--	---	-------------------------	---	--

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

28	<p>Na esfera do rei (Parte II):</p> <p>Portugal – Fortalecimento do Poder Régio (séc. XIII-XIV)</p> <p>Absolutismo Régio, no Antigo Regime.</p> <p>Tempos de mudança: Iluminismo.</p>	<p>7º Ano - Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV</p> <p>8º Ano - A cultura em Portugal no contexto europeu</p>	<p>7º Ano - Portugal no contexto europeu dos Séculos XII a XIV</p> <p>8º Ano - Portugal no contexto europeu dos Séculos XVII e XVIII</p>	<p>Analisar o processo de fortalecimento do poder régio;</p> <p>Recuperação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar o absolutismo; - Conhecer algumas demonstrações do poder absoluto; - Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; - Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação 	<p>Inquirições Confirmações Leis de desamortização Beneplácito régio Cúria régia Concelho Foral Mercado Feira Burguês Cortes</p> <p>Revolução científica Racionalismo Iluminismo Separação de poderes Soberania popular Direitos Humanos</p>	<p>A, B, C, D, F, I</p>	<p>Direitos Humanos</p> <p>Instituições e participação democrática.</p>	
29	<p>Tempos de Crises; Ruturas e Revoluções (Parte I)</p>	<p>7º Ano - Crises e revolução no século XIV</p>	<p>7º Ano - Portugal no contexto europeu dos Séculos XII a XIV</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; - Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; 	<p>Crise económica Epidemia Quebra demográfica</p> <p>Revolução agrícola Enclosure Explosão demográfica</p>	<p>A, B, C, D, E, F, G, I</p>	<p>Educação Ambiental</p>	

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

		8º Ano - A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial	8º Ano - Crescimento e Ruturas no Mundo Ocidental nos Séculos XVIII e XIX	- Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; - Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação	Êxodo rural Revolução industrial Maquinofatura			
30	Tempos de Revolução (Parte II): A Revolução de 1383-1385; Revoluções Liberais.	7º Ano - Crises e revolução no século XIV 8º Ano - O triunfo das revoluções liberais	7º Ano - Portugal no contexto europeu dos Séculos XII a XIV 8º Ano - Crescimento e Ruturas no Mundo Ocidental nos Séculos XVIII e XIX	- Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; - Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; - Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; - Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na	Dinastia de Avis Liberalismo Constituição Cidadania Carta Constitucional Sufrágio censitário Sufrágio universal Monarquia constitucional Estado federal República Sociedade de classes	A, B, D, F, I	Direitos Humanos Instituições e participação democrática.	

PLANIFICAÇÃO POR BLOCOS – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS #EstudoEmCasa

			<p>Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</p> <p>- Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</p> <p>- Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;</p> <p>- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos: - analisar fontes históricas, problematizando-as, sob orientação.</p>				
--	--	--	---	--	--	--	--

Profª Luísa Lázaro